

GABINETE DO VEREADOR FLORIANO PESARO
DATA: 11/02/14 – 5' DISCURSO

Contra Instituto Lula

(Justiça proíbe doação de terreno ao instituto)

Sr. Presidente da Câmara Municipal, srs. Vereadores, telespectadores da TV Câmara, Boa Tarde.

Em 2012, esta Casa Parlamentar aprovou, por 37 votos a 10, a cessão de um terreno público no Centro de São Paulo para a construção do “Memorial da Democracia”, que seria um braço do Instituto Lula.

À época, eu e a bancada do PSDB nos colocamos radicalmente contra a doação por entendermos que não estava caracterizado neste ato nenhum interesse público.

Pois é exatamente este o entender da Justiça paulista que, ontem (10/2) proibiu a Prefeitura de doar o terreno de 4,3 mil m², estimado pelo mercado em R\$ 20 milhões ao Instituto Lula.

A área seria usada para construir o intitulado “Memorial da Democracia”, em um terreno público localizado no mais importante pólo cultural da cidade (vizinho do Museu da Língua Portuguesa, da Estação Pinacoteca e da Sala São Paulo).

Mas, no dia 20 de janeiro, o Ministério Público de São Paulo entrou com uma ação civil pública pedindo que a Justiça anulasse a cessão do terreno.

O MP segue a mesma posição de nossa bancada: o imóvel seria usado para divulgação do acervo privado do ex-Presidente da República Luís Inácio Lula da Silva.

Eu acrescento: a tentativa era de privatização não só de um terreno público, mas da própria democracia brasileira, que seria contada única e exclusivamente sob o ponto de vista dos oito anos do mandato do ex-presidente.

Na decisão, o juiz Adriano Marcos Laroca, da 12ª Vara de Fazenda Pública do Tribunal de Justiça do Estado, afirma que a lei municipal que permitiu a cessão “ofende os princípios da igualdade, impessoalidade, moralidade e vedação de promoção pessoal”.

O magistrado também defende que o fato do memorial abrigar também acervo documental privado do ex-presidente Lula, “só agrava o desrespeito aos princípios constitucionais da impessoalidade e isonomia, além de ofender a moralidade pública. ”

Uma lei indecente para uma doação imoral.

Não interessa à população de São Paulo ceder um espaço público ao Instituto Lula, cuja missão é cuidar do acervo histórico da gestão do ex-presidente e divulgar suas

realizações. O único beneficiado com essa transação será o Partido dos Trabalhadores e seu projeto de poder.

São Paulo merece sim um Memorial da Democracia digno do nome. Um museu que registre as conquistas do povo brasileiro na luta contra o autoritarismo, e que faça justiça à memória de líderes como Ulisses Guimarães, Tancredo Neves, Franco Montoro, Fernando Henrique Cardoso e do próprio Lula. Esta seria sim uma destinação nobre ao terreno em questão.

É evidente, entretanto, que esse é um empreendimento que só pode ser implementado e administrado por uma organização tecnicamente qualificada, isenta e apartidária. E não entregue a um partido político para que reescreva a história do Brasil à sua maneira. Isso seria um retrocesso inestimável para a nossa jovem democracia.

Muito obrigado.